

**A IMPORTÂNCIA DA REDE DE JUVENTUDES DO  
SERIDÓ NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS JOVENS  
NO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN**

**[THE IMPORTANCE OF THE SERIDÓ YOUTH NETWORK  
IN THE SOCIAL PARTICIPATION OF YOUNG PEOPLE IN  
THE CAICÓ-RN MUNICIPALITY]**

**Pedro Henrique Araújo dos Santos**

*Graduado em Serviço Social pela Universidade Anhanguera UNIDERP  
(E-mail: pedrohas.ph@gmail.com)*

**Juliana Kelly Dantas da Silva**

*Mestre em Serviço Social e professora da Faculdade Católica Santa Teresinha  
(E-mail: julianakelly18@hotmail.com)*

Recebido em: 01/03/2018. Aprovado em: 19/05/2018

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

**RESUMO:** Nos dias atuais, percebemos que muitas são as dificuldades para a organização da juventude e a participação política nos espaços de poder e decisão existentes na sociedade. Em muitos dos espaços políticos os jovens não se sentem representados, nem tem oportunidades de defender seus interesses. Nesse contexto, percebe-se a ausência de formação política e oportunidades de participação do jovem na sociedade. Nessa perspectiva, esta pesquisa está pautada no levantamento de elementos da participação social, cultura política dos jovens e da trajetória de organização da Rede de Juventudes do Seridó que contribuem para a formação da consciência crítica dos jovens e favorecem o exercício do controle social e da promoção de políticas públicas voltadas para a juventude.

**PALAVRAS-CHAVES:** Juventude; Participação Social; Rede de Juventudes.

**ABSTRACT:** Nowadays, we realize that there are many difficulties for the organization of youth and political participation in the spaces of power and decision in society. In many political spaces young people do not feel represented, nor do they have opportunities to defend their interests. In this context, one can perceive the lack of political formation and opportunities for youth participation in society. In this perspective, this research is based on the survey of elements of social participation, political culture of the young people and the organizational trajectory of the Youth Network of Seridó that contribute to the formation of the critical awareness of young people and favor the exercise of social control and promotion of public policies aimed at youth.

**KEYWORDS:** Youth; Social Participation; Youth Network;

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

## **INTRODUÇÃO**

Historicamente o processo de ascensão da juventude na vida política contribuiu para que mudanças no contexto político do país fossem introduzidas em diversas épocas. Os movimentos estudantis tiveram um papel fundamental na luta pela garantia dos direitos assegurados na constituição de 1988, que trouxeram mudanças sociais importantes para a população.

Podemos observar a participação social dos jovens nos movimentos pelas diretas já no Brasil, que reivindicavam eleições diretas para presidente, e nas lutas travadas pela juventude pelo fim da ditadura militar. Assim, a participação e a busca pela inserção dos jovens no cenário político foi o estopim para a busca por melhorias e uma esperança para aqueles que acreditam em um recomeço dos valores da sociedade.

No entanto, nos dias atuais, percebemos que muitas são as dificuldades para a organização e participação social da juventude nos espaços de poder e decisão. Em muitos desses espaços, os jovens não se sentem representados, nem tem oportunidades de defender seus interesses. Essa problemática está relacionada, principalmente, à ausência de formação política e oportunidades de participação do jovem na sociedade.

A Rede de Juventudes do Seridó surgiu a partir da iniciativa da Caritas Diocesana de Caicó, entidade de atuação e promoção social da Diocese de Caicó, que desenvolve, entre outras, uma ação voltada para o protagonismo juvenil, com o intuito de promover atividades de formação política para juventude, na perspectiva da participação social, na região do

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

Seridó. As ações desenvolvidas pela Cáritas junto à Rede de Juventudes do Seridó contribuem para a formação de uma consciência crítica e favorecem o exercício da participação social dos jovens nos diversos espaços de participação e exercício do controle social.

## **A PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA JUVENTUDE NO BRASIL**

Partindo do significado etimológico da palavra participação, verificamos que a mesma tem origem do latim *participatio*, que quer dizer ação e efeito de participar (tomar parte, intervir, compartilhar, denunciar, ser parte de). Dessa forma, participar está diretamente relacionado ao exercício concreto da cidadania, tendo em vista que é considerado cidadão não apenas o sujeito que tem seus direitos garantidos, mas que participa das decisões políticas do seu país.

O conceito de participação na sociologia remete a um princípio de integração dos indivíduos em seus diversos espaços organizacionais de mobilização e articulação que discutem assuntos relevantes para o seu ambiente social. Para tanto, participar exige condições específicas, pois nem todas as pessoas têm o direito de fazer parte dos espaços de decisões existentes na sociedade e sentem-se preparadas para argumentar em favor dos seus interesses.

O método mais tradicional de participação é o sufrágio que permite o povo escolher, por um determinado tempo, quem os irá representar. A isto chama-se de democracia representativa. Nessa premissa, podemos inferir a ideia de participação como intervenção popular, uma vez que na atualidade os movimentos sociais estão, de certa forma, capacitados para modificar, alterar ou extinguir os poderes de um sistema estatal desvalidado.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

A participação é um modo de articulação e controle das políticas públicas que os cidadãos detêm sobre o poder público e representações políticas. Não se pode compreender participação como ferramenta unânime na construção das políticas, mas sim como plataforma organizacional pensada a partir das perspectivas dos mais fragilizados da sociedade, uma vez que necessitam de assistência e atenção assídua destas políticas sociais. Segundo Toro A. e Werneck (1997) a participação é construída a partir de três princípios intrínsecos e essenciais de um processo de mobilização e participação, são eles:

A participação como valor democrático onde deve-se enxergar a ordem social não como um fator natural, mas sim como processo de incorporação da sociedade nos espaços de decisão:

[...]. Quando a sociedade começa a entender que é ela que constrói a ordem social, vai adquirindo a capacidade de autofundar a ordem social, de construir a ordem desejada, vai superando o fatalismo e percebendo a participação, a diferença e a deliberação de conflitos como recursos fundamentais para a construção da sociedade. A participação deixa de ser uma estratégia para converte-se em ação rotineira, essencial. (TORO A. & WERNECK, 1997, pg. 26.)

A participação social como valor e sinal democrático, onde não é possível saber como será a ordem de convivência democrática e de produtividade sem a participação de toda sociedade:

[...]. Não se trata de construir uma ordem social por quem acha que sabe fazê-lo para que os outros se integrem a ela. Trata-se de construir com todos, inclusive com os pobres, uma ordem social onde todos possamos conviver e ser produtivos econômica, política, cultural e socialmente. Uma sociedade é democrática e produtiva quando todos que dela participam podem fazer competir organizadamente seus interesses e projetar novos futuros. (TORO A. & WERNECK, 1997, pg 26.)

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

Por fim, a participação de todos como uma necessidade para o desenvolvimento social, pois o processo de participação é uma prática que se deve aprimorar de acordo com as mudanças da sociedade contemporânea, tendo em vista que, se podemos, hoje, atuar em assuntos importantes, pautados nos anseios dos mais vulneráveis, como a garantia de direitos fundamentais na manutenção do bem-estar social, com caráter constitucional, essenciais para garantir a cidadania de todos. Portanto, faz-se necessário que aprendamos a discutir e agir coletivamente. Assim, molda-se uma fé na aptidão de promover e incorporar soluções paliativas para as mazelas da sociedade e com embasamentos para a edificação de uma sociedade com identidade e autonomia.

Dessa forma, a compreensão dos cidadãos como sujeitos portadores de seus direitos e deveres se dá também pelo exercício da cidadania. A palavra cidadania vem do latim *civitas*, que quer dizer cidade. Antigamente, cidadão era aquele que pertencia a uma cidade e tinha direitos e deveres por nela habitar. Hoje, esses conceitos extrapolam os limites urbanos, podendo ser compreendidos também nos espaços rurais.

Porém, há filósofos como Theodor Adorno (1975) que se comportam de forma crítica à esta suposta ideia, quando se refere aos indivíduos na condição de cidadão, uma vez que muitos são excluídos socialmente em função das disparidades geradas pelo sistema capitalista de produção. E em muitos casos, acontece a reificação, isto é, a coisificação, a transformação do ser em mercadoria, da figura do cidadão na sociedade contemporânea.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

No que diz respeito à reflexão sobre a juventude na contemporaneidade, verificamos grandes mudanças, visto que, a maior geração de jovens já registrada na história do planeta, prepara-se para passar à idade adulta em um mundo cada vez mais desigual e competitivo. Isso exige respostas amplas e integradas aos anseios desta faixa etária. Apesar disso, é recente a ideia de que entre a infância e a fase adulta existe uma faixa etária intermediária, marcada por uma série de transformações específicas – físicas, emocionais, cognitivas, sociais e econômicas para as quais faz-se crucial a adoção de intervenções próprias.

Segundo Helena Abramo (2005), a juventude surge, como um tempo de preparação, um estágio para as relações sociais advindas da sociedade industrial. Logo, essa preparação para a vida industrial era dada em escolas de ofícios ou mesmo no contato com os mais experientes.

A juventude nem sempre apareceu como etapa singularmente demarcada, [...], a juventude nasce na sociedade moderna ocidental, como um tempo a mais de preparação para a complexidade das tarefas de produção e a sofisticação das relações sociais que a sociedade industrial trouxe (ABRAMO, 2005; p.41).

A maneira pelo qual se comporta a sociedade contemporânea está ligada diretamente ao seu contexto histórico, englobando como foco o capitalismo exacerbado. O caminho histórico do Brasil faz repensar alguns modelos e instrumentais típicos da ação política, uma vez que, nos dias atuais, o poder se apoia de forma cada vez mais crescente nos sistemas políticos. Para entender este contexto devemos remeter à colonização, onde era notório a quantidade de pessoas que eram exploradas, presas, torturadas e moldadas por lutas diárias sob a imposição de seus superiores.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

Compreender o conceito de juventude é fundamental para que haja a interligação necessária do segmento com os fatos históricos ocorridos no Brasil, uma vez que a juventude simbolizava, neste período, retratos de influências desacreditadas, sem perspectivas e utopias. Segundo Janice Sousa (2006),

o jovem se dimensiona individualmente e sob a influência de aspectos psicossociais, num percurso de (in) definições: busca identitária, tendência de estar em grupo, deslocamento constante de situações e vínculos, atitude de contestação e insatisfações sociais, intelectualização dos fatos, mudanças de humor, separação do universo familiar, questionamento dos valores sociais, fatores que se desenvolvem em pleno vigor na adolescência. (SOUZA, 2006; p.11)

Porém, incorporou incontáveis definições: serve tanto para relativizar um estado de ânimo, como também para classificar o novo e o atual. Este pertinente conceito de juventude deve ser tratado desde a sua diversidade de seus âmbitos, onde incumbiria indagar: desde quando começamos a estabelecer uma significação de juventude, sem que as diferenças de classes sociais e os contextos socioculturais permanecessem sobre as identidades das categorias de juvenis?

Nesse sentido,

A noção mais geral e usual do termo juventude, se refere a uma faixa de idade, um período de vida, em que se completa o desenvolvimento físico do indivíduo e ocorre uma série de transformações psicológicas e sociais, quando este abandona a infância para processar sua entrada no mundo adulto. No entanto, a noção de juventude é socialmente variável. A definição do tempo de duração, dos conteúdos e significados sociais desses processos se modificam de sociedade para sociedade e, na mesma sociedade, ao longo do tempo e através de suas divisões internas. Além disso, é somente em algumas formações sociais que a juventude se configura como um período destacado, ou seja, aparece como uma categoria com visibilidade social (ABRAMO, 1994:1).



**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

A materialização do jovem como sujeito de direitos na sociedade, permite, uma análise de seu perfil sociohistórico para compreender as relativas lutas e enfrentamentos de violências ocorridas no século XXI. Dessa forma, é de suma importância conceituar juventude como fase da vida e principalmente nos aspectos correlacionados à sua importância para a sociedade e também na implementação de políticas públicas eficazes na educação, saúde e assistência social, para que assim possam viver de forma digna.

**A INSERÇÃO DO JOVEM NO ESPAÇO SOCIOPOLÍTICO  
BRASILEIRO**

A contextualização do processo de inserção dos jovens no setor sociopolítico do Brasil é marcada por diversas lutas, travadas pelos jovens estudantes e governos, conceitos e definições substanciais para concretizar sonhos de jovens que lutam por dias melhores. Um dos fatores essenciais para essa inserção se dá por que não havia melhorias para a categoria, tampouco os jovens eram chamados para pensar em conjunto em políticas públicas para o segmento.

Após conceituar participação, cidadania, juventude e suas peculiaridades, deve-se considerar o primeiro fato histórico relacionado ao progresso da juventude no país, ocorrido durante o século 19, quando o ensino superior do Brasil era restrito a poucos, o acesso era impossível para a grande maioria, com raras instituições educacionais no país. No entanto, logo no início do século 20, com as influências da Revolução Industrial, há um relevante crescimento da industrialização e das cidades, ocasionando

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

um aumento nos números de estudantes e, a partir disso, o reconhecimento de sua identidade, uma vez almejada, começa a ser planejada.

O movimento estudantil ganha força em 1901 quando é inaugurada a Federação dos Estudantes Brasileiros, espaço precursor da representatividade e organização dos jovens, porém teve pouco tempo de atuação. Com o rápido aumento das universidades nos primórdios das décadas do século XX, a categorização do jovem começa a ser pautada na coletividade e articulação, uma vez que estes sempre estiveram preocupados e envolvidos com as principais demandas do país.

Com a Revolução de 1930, o processo de politização começa a ser espalhado em todo território nacional, levando os estudantes a atuarem como protagonistas em organizações juvenis, bem como, a Juventude Comunista e Juventude Integralista. Assim, a pluralidade de ideias e propostas começava a crescer, consolidando um desejo de concretizar uma instituição de representatividade única que atendesse os anseios coletivos, com caráter forte e legitimado para promover a defesa da qualidade do ensino, do patrimônio nacional e também da justiça social.

Mas foi em 11 de agosto de 1937 que o Conselho Nacional de Estudantes conseguiu consolidar um grande sonho, há muito almejado, de instaurar a entidade máxima de representatividade dos estudantes. Assim nascia a União Nacional dos Estudantes – UNE. O período de 1964 a 1985 foi de uma incerteza política e perseguição aos jovens que se opunham à ditadura militar.

Nesse cenário caótico, o movimento dos estudantes do Brasil tornou-se a principal resistência ao regime autoritário e à política conservadora. Vale ressaltar que a ditadura perseguiu, prendeu, torturou e

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

executou muitos brasileiros, em sua maioria estudantes jovens. Com a repressão imposta o regime militar retirou a representatividade da UNE por meio da lei Suplicy de Lacerda<sup>1</sup> e a entidade passou a atuar na ilegalidade.

Com o término da ditadura, o movimento estudantil voltou às ruas com ímpeto para defender suas bandeiras históricas e a consolidação da democracia no país. O processo de redemocratização política do Brasil deu-se em 1984, com os jovens articulados pelo movimento estudantil participando ativamente da campanha das “Diretas Já”, com manifestações e intervenções nas principais reuniões populares da época. Assim, retratos da ditadura militar podem ser vistos em Netto (1947):

A finalidade da contra revolução preventiva era tríplice, com seus objetivos particulares íntima e necessariamente vinculados: adequar os padrões de desenvolvimento nacionais e de grupos de países ao novo quadro do inter-relacionamento econômico capitalista, marcado por um ritmo e uma profundidade maiores da internacionalização do capital; golpear e imobilizar os protagonistas sociopolíticos habitados a resistir a esta reinserção mais subalterna no sistema capitalista; e, enfim, dinamizar em todos os quadrantes as tendências que podiam ser catalisadas contra a revolução e o socialismo. (NETTO, 1947, pg. 16)

Mais tarde, as representações juvenis se posicionaram contra a candidatura de Fernando Collor de Melo, onde princípios norteadores de seu governo neoliberal, mascarava e se distanciavam das reformas históricas

---

<sup>1</sup> **Ministro Flávio Suplicy de Lacerda**, nascido em Lapa, no Paraná, no dia 4 de outubro de 1903. Formado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica de São Paulo, com Doutorado em Ciências Físicas e Matemática pela Universidade do Paraná. Exerceu vários cargos Técnicos no Estado do Paraná, assumindo em 1950 o cargo de reitor da Universidade do Paraná. Em 1964, no cargo de Ministro, sofreu intensa campanha de oposição por parte dos estudantes insatisfeitos com as medidas expressas na Lei nº 4.464, de 6 de abril de 1964. Tal Lei, que se tornaria conhecida como Lei Suplicy, proibia as atividades políticas nas organizações estudantis, além de definir a regulamentação destas entidades.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

defendidas e compreendidas pelos movimentos sociais nacionais. Quando o presidente se envolveu em escândalos remetidos à corrupção foi o estopim para que o movimento estudantil mobilizasse os brasileiros com o movimento dos jovens de caras pintadas na campanha “Fora Collor”. Devido as pressões e diversas manifestações estudantis em todo o país, o presidente Collor renunciou ao cargo para não sofrer processo de impeachment pelo Congresso Nacional.

Posteriormente às turbulências da redemocratização do Brasil, os jovens passaram a conviver com novos desafios em um período de maior estabilidade política. Durante o governo de Fernando Henrique Cardoso – FHC, as principais pautas dos estudantes foram as lutas contra o neoliberalismo e a privatização do patrimônio nacional, contrastavam o “Pacote de Privatizações” em setores estratégicos do país e ao sucateamento da educação nacional, assim cobravam a expansão e reformulação do ensino e também pela ampliação dos direitos estudantis, configurando um período de empasse entre o governo federal e os movimentos sociais.

Em 2002, Luís Inácio Lula da Silva foi eleito presidente do Brasil com 61% dos votos. Neste mandato constituiu como prioridade o combate à fome, lançando o projeto “Fome Zero”. Segundo uma pesquisa feita no ano de 2001 havia, aproximadamente, 46 milhões de pessoas em situação de “insegurança alimentar”, ou seja, que não consumiam os alimentos necessários para estarem nutridas da forma adequada. Estavam relacionados ao “Fome Zero” programas de educação alimentar e o projeto “Bolsa Família”.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

Lula ganhou o segundo mandato à frente da presidência da República, nas eleições de 2006, obtendo no segundo turno mais de 60% dos votos. Em segundo lugar ficou Geraldo Alckmin, do PSDB. Houve crescimento dos níveis de escolarização, e foi criado o Programa Universidade Para Todos (Prouni<sup>2</sup>), que concede bolsas em universidades privadas para estudantes carentes. Esse programa foi bastante criticado, pois se destinaram verbas para universidades privadas que poderiam ser aplicadas nas universidades públicas. Nesse período, mais de 20 milhões de pessoas saíram da pobreza. Em janeiro de 2011, o governo Lula foi sucedido pelo de Dilma Rousseff, candidata do PT à presidência do país, que obteve a maioria dos votos no pleito de 2010.

A partir daí o interesse da categoria começava a ascender novamente e os anseios, hora esquecidos, começam a ecoar diante do cenário nacional, pois a representatividade dos jovens foi intensificada com a candidatura de Dilma Rousseff, que foi ex-militante estudantil e se tornou a primeira mulher presidente do Brasil.

Em 2010 a retratação do jovem como modelo protagonista de direitos forjada por lutas do passado é encarada como um desafio, uma vez que na própria Constituição Federal de 88 em seu capítulo VII, do Título VII, e artigo 227 não existia a designação para jovem. Uma das vitórias desse período foi a aprovação da PEC da Juventude no Congresso

---

<sup>2</sup> **PROUNI**, Programa Universidade para Todos, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de ensino superior privadas. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005 oferece, em contrapartida, isenção de tributos àquelas instituições que aderem ao Programa.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

Nacional, onde incluiu na Constituição Federal de 88 a garantia maior para os direitos dos jovens. Foi através de uma emenda constitucional sob o número 65 que insere a denominação “Da Família, da Criança e do Adolescente, do Jovem e Idoso”.

No momento atual é preciso reconhecer que, historicamente e socialmente, a juventude tem sido estimada como fase de vida caracterizada por uma certa volubilidade associada a determinados problemas sociais. Assim, segundo Abramo (1997), se nos anos 1960 a juventude era um “problema”, na medida em que podia ser definida como protagonista de uma crise de valores e de um conflito de gerações essencialmente situado sobre o terreno dos comportamentos éticos e culturais, a partir da década de 1970 os “problemas” de emprego e de entrada na vida ativa tomaram progressivamente a dianteira nos estudos sobre a juventude, quase a transformando em categoria econômica.

Outra questão fundamental é que a juventude é considerada, em alguns casos, como mera passagem da infância para a vida adulta; logo, a juventude seria a transição entre a dependência de um adulto para independência e a vivência como um adulto, com direitos e deveres. Também é interessante pensarmos que a juventude não é um ente social apartado da sociedade; não concebemos a ideia pela qual a juventude é autônoma da sociedade. No entanto, outra questão preponderante é enfatizar que não há uma única juventude, mas, juventudes ou grupos juvenis. Para isto, é necessário suscitar indicadores que comprovam quão heterogêneo e diversificado é falar em juventude.

De acordo com o mapa da violência (2014), o Brasil tem hoje 50,2 milhões de habitantes entre 15 e 29 anos. Desses, 34 milhões têm entre 15

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

e 24 anos. É nessa faixa etária que se encontra a parte da população brasileira mais atingida pelos índices de desemprego, evasão escolar, mortes por homicídio e envolvimento com drogas e com a criminalidade. Para enfrentar esses desafios, foi instituída a Política Nacional de Juventude, por meio da Medida Provisória 238, assinada em 1º de fevereiro de 2005. No mesmo ato, foram criadas a Secretaria Nacional de Juventude, o Conselho Nacional de Juventude, e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens, denominado Pro jovem, assim implementando uma Política Nacional de Juventude, uma antiga reivindicação dos movimentos juvenis e de organizações da sociedade civil.

Podemos citar como exemplo alguns resultados no âmbito do Governo Federal obtidos pelas lutas desencadeadas pelos jovens, como a criação do Conselho Nacional de Juventude, da Secretaria Nacional de Juventude (em 2005), da realização da I e II Conferência Nacional de Juventude (2008 e 2011 respectivamente). Alguns programas sociais como, PROJOVEM, PROUNI, Jovem Aprendiz, Pronaf-Jovem e etc. A luta pela aprovação de um marco regulatório na construção de políticas públicas para juventude que resultou na construção do Plano Nacional de Juventude e a criação do Estatuto da Juventude (2013).

O Estatuto da Juventude é o terceiro instrumento do marco legal da Política Nacional de Juventude. De acordo com o discurso de Severine Macedo, Secretária Nacional de Juventude em 2013, “o estatuto é fruto da luta de muitas gerações, o Estatuto da Juventude é ao mesmo tempo uma vitória e um novo desafio. Erguer cada avanço legal nele contido é o próximo passo de todos que lutam por um Brasil mais justo”. O documento regulamenta os direitos dos brasileiros entre 15 e 29 anos e determina que

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar diversos direitos aos jovens como o direito à participação social e política, à igualdade racial e de gênero, à saúde e sexualidade, à educação e representação juvenil, à profissionalização e ao trabalho, entre outros.

Outro fator importante na inserção dos jovens nos espaços político-sociais e com isso a efetivação da participação social desse grupo, pode-se perceber no Estatuto de Juventude, Lei 12.852 de 5 de agosto de 2013, em seu Art. 2º o disposto nesta Lei e as políticas públicas de juventude são regidos pelos seguintes princípios: I - promoção da autonomia e emancipação dos jovens; II - valorização e promoção da participação social e política, de forma direta e por meio de suas representações; III - promoção da criatividade e da participação no desenvolvimento do País; IV - reconhecimento do jovem como sujeito de direitos universais, geracionais e singulares. Assim, a participação social também é inserida no próprio estatuto de juventude, passando a ter reconhecimento e garantido por um dispositivo normativo, jurídico e regulamentador.

## **ATUAÇÃO DA CÁRITAS NA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA JUVENTUDE NA REGIÃO DO SERIDÓ**

A Cáritas Diocesana de Caicó está vinculada a Cáritas Brasileira, organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), criada em novembro de 1956. Atualmente organizada em uma rede com 183 entidades-membros, 12 regionais, uma sede nacional em Brasília, com atuação em 450 municípios no Brasil.

A palavra Cáritas, traduzida do latim para o português, significa caridade, isso interliga pontos principais e alusivos no que se refere o



**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

trabalho da Cáritas no âmbito social e humano e resgate da dignidade das pessoas. Em seu estatuto social, a Cáritas Diocesana De Caicó – doravante CDC – é uma organização religiosa, de assistência social, sem fins lucrativos ou econômicos, filantrópica, fundada em 25 de fevereiro de 1950, como organismo do Serviço da Caridade pastoral da Diocese de Caicó e tem por finalidades: Subsidiar a Diocese de Caicó – na realização de sua Missão.

A Cáritas Diocesana de Caicó tem como objetivo fortalecer o processo de articulação e organização popular para intervir de forma qualificada no controle social e conquistas de políticas públicas, melhorando as condições de vida e cidadania nas comunidades urbanas e rurais, eliminando as diferentes formas de violência e despertando politicamente nas pessoas, grupos e organizações e compreensão dos direitos humanos na perspectiva de transformação e superação das igualdades e injustiças sociais. Trabalha com um projeto central, com três anos de duração, com recursos financiados por uma instituição Alemã denominada por MISEREOR<sup>3</sup> que contemplam três linhas de ações principais da Cáritas, são elas: Assessoria técnica e acompanhamento às organizações de catadores de Caicó/RN (ASCAMARCA) e Parelhas/RN (ASCAMARPA), por meio de processos formativos e interlocução junto às gestões públicas municipais; Formação de lideranças jovens da região do Seridó em temas relacionados ao controle social das políticas públicas de

---

<sup>3</sup> **MISEREOR** auxilia os membros mais fracos da sociedade: os pobres, os doentes, os famintos e os desprivilegiados. Não importa se são homens ou mulheres que necessitam ajuda, qual a sua religião ou naturalidade. O amor ao próximo é uma atitude fundamental da vida cristã que MISEREOR visa traduzir em ação concreta; pois, os pobres são nossos irmãos e irmãs com o direito a uma vida digna.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

juventudes, na perspectiva do fortalecimento das organizações de juventudes para atuação em Rede e Formação e organização das mulheres, visando o fortalecimento da autonomia, o empoderamento e a participação política, a prevenção a violência doméstica e o acesso às políticas públicas.

Também trabalha com projetos temporários, com apenas um ano de duração, com ações socioeducativas e culturais desenvolvidas, em quatro (04) comunidades de Caicó: João XXIII, João Paulo II, Frei Damiano e Nova Caicó; direcionadas às crianças e adolescentes em situação de risco; articuladas à formação cidadã, visando o desenvolvimento humano, social e comunitário, com foco na prevenção ao uso de drogas. Outra linha de ação da Cáritas está voltada para a formação de conselheiros municipais de defesa dos direitos da pessoa idosa, gestores municipais, profissionais da área e representantes de ILPs – Instituições de longa permanência para pessoas idosas da região do Seridó, na perspectiva de fortalecimento do controle social e da implementação de políticas públicas.

Nesse sentido, segundo seu estatuto social a Cáritas Diocesana de Caicó poderá: Realizar cursos profissionalizantes para jovens e adultos, preferencialmente, àqueles que se encontram desempregados e em situação de vulnerabilidade social, a fim de prepará-los para o mercado de trabalho e a cidadania ativa; Participar de processos licitatórios e celebrar convênios, acordos, contratos, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos, com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou internacionais; Promover seminários, simpósios, congressos, cursos, oficinas de trabalho, debates, entre outras atividades concernentes aos seus fins; Auxiliar e manter intercâmbio e realizar trabalhos com entidades congêneres. Para a consecução de seus fins, a CDC poderá somar-se às

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

pastorais sociais e organismos das Igrejas cristãs, além de entidade da iniciativa privada e órgãos públicos da administração direta ou indireta do Estado.

Nos últimos anos, a Cáritas, em todo o Brasil, avançou no reconhecimento de adolescentes e jovens como sujeitos de direitos e na implementação de ações voltadas para este público. Ao mesmo tempo em que também avançaram as políticas públicas de garantia desses direitos; as realidades de violência, injustiça, maus-tratos e abusos ainda permanecem. Por isso, a Cáritas Diocesana de Caicó assume como prioritária esta área de atuação. As ações têm foco na integralidade e na formação continuada de jovens e contemplam as dimensões da formação para a luta por direitos, artísticas e culturais.

Na Diocese de Caicó, o trabalho da Cáritas voltado para a juventude se realiza a partir do acompanhamento à Rede de Juventudes do Seridó, colaborando com a formação de lideranças das organizações de juventudes e facilitando sua participação em espaços de mobilização, luta e proposição política.

O trabalho teve início a partir da parceria da Cáritas Diocesana com o Fundo Nacional de Solidariedade<sup>4</sup> (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB), que possibilitou a execução de projetos voltados para a formação de lideranças jovens para atuar como agentes multiplicadores e contribuir com o fortalecimento dos grupos, o protagonismo na conquista

---

<sup>4</sup> A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, reunida em sua 36ª Assembleia Geral (1998), instituiu o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), com o objetivo de promover a sustentação da Ação Social da Igreja Católica no Brasil. A Coleta Nacional da Solidariedade acontece todos os anos como gesto concreto Campanha da Fraternidade.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

de políticas públicas e na criação dos Conselhos Municipais de Juventude para o exercício do controle social.

Assim, em 2014 a Cáritas executou o projeto “JUVENTUDE, PROTAGONISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS” desenvolvido com o apoio do Fundo Nacional de Solidariedade da CNBB – FNS, em parceria com a Escola Diocesana de Fé e Política Zilda Arns. O projeto tinha como objetivo promover a formação e articulação de organizações e lideranças jovens, em torno da discussão sobre as políticas públicas para juventude, com duração de um ano. Além das atividades previstas no projeto, os jovens priorizados para o trabalho, foram inseridos na Escola Diocesana de Fé e Política, que incorporou ao curso, temáticas voltadas para a questão da Juventude. Na Diocese de Caicó, a cada ano, a Escola prioriza uma temática, e além dos conteúdos básicos orientados pela Escola Regional Pe. Humberto Plummen, são inseridas as temáticas complementares. Portanto, em 2012, através da parceria com o projeto da Cáritas a Escola Diocesana de Fé e Política promoveu formação específica para um grupo de 60 jovens sobre os temas ligados à realidade da juventude.

Na Diocese de Caicó, a Escola Diocesana de Fé e Política “Zilda Arns” foi criada em 2012 a partir da organização de um grupo de alunos formados por alunos que concluíram a Escola Regional “Pe. Humberto Plummen” e uma aluna que concluiu a Escola Nacional no Centro Nacional de Fé e Política - CEFEP, com o apoio do Bispo Diocesano Dom Delson Pedreira da Cruz e da Pastoral da Criança e a Cáritas Diocesana de Caicó. A Escola surgiu com o objetivo de contribuir com a formação de lideranças inseridas nos espaços sociopolíticos, em suas diferentes interfaces e níveis, a partir de uma reflexão bíblica, teológica, filosófica e social para a

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

construção de uma sociedade justa, solidária, democrática, pluricultural e pluriétnica, além de criar espaços de reflexão e troca de experiências. Atualmente, já passaram pela escola mais de 300 pessoas, em um total de 6 turmas, que foram formadas para atuarem em suas bases e levar conceitos e princípios éticos para aplicarem em suas realidades.

Em 2014, no final da Escola, os jovens participantes do projeto da Cáritas e concluintes da Escola de Fé e Política, motivados pelas discussões propiciadas pelas formações, a partir da participação social, controle social e protagonismo juvenil, e interessados em atuar nos espaços sociopolíticos, multiplicando as temáticas estudadas durante o ano, decidiram pela criação de uma plataforma de articulação dos jovens em nível regional que reunisse diversas organizações juvenis, sem distinção de religião, raça, cor, partido político, e etc. A organização foi chamada de Rede de Juventudes do Seridó e contou inicialmente com a participação de 50 jovens de 08 municípios da região.

Em 2015, através da parceria com o FNS foi executado outro projeto voltado para o trabalho diretamente com os jovens participantes da Rede, o projeto intitulado “Fortalecendo a Rede de Juventudes do Seridó”, que tinha como objetivo apoiar e fortalecer a Rede de Juventudes do Seridó, visando sua consolidação enquanto plataforma regional de discussão sobre políticas públicas para juventude, na perspectiva de promover o protagonismo da juventude na implementação dos conselhos municipais de juventudes e criação de órgãos de gestão de políticas públicas para este segmento na região. O projeto foi direcionado para o acompanhamento de 50 jovens e suas organizações, priorizando diretamente grupos de 04 municípios: Caicó, Currais Novos, Lagoa Nova e

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

Parelhas, embora as ações regionais contassem com a participação dos jovens de outros municípios.

Com os resultados apresentados com as ações realizadas junto aos jovens, a Cáritas conseguiu renovar o projeto no ano seguinte, e em 2016 manteve a parceria com o FNS, além de outros parceiros como a Misereor e as paróquias dos municípios atendidos diretamente pelas ações. Nessa direção, foi executado o projeto “Juventude e Promoção do Controle Social”, que promoveu capacitação para jovens nos quatro municípios prioritários no âmbito de atuação da Cáritas Diocesana de Caicó, numa perspectiva inclusiva e emancipatória em relação ao controle social nas instâncias de participação social e a formação de lideranças na reafirmação e no fortalecimento da cidadania em torno da concretização dos espaços de controle social voltados para a efetivação das políticas públicas de juventude. Com ações que foram realizadas por meio de encontros municipais de planejamento, formação e capacitação para agentes jovens, além de acompanhamento das ações nos municípios e intercâmbio dos agentes de juventude em âmbito regional e estadual.

Durante as formações dos jovens foram realizadas diversas atividades de mobilização junto a grupos de jovens organizados, gestores de assistência social, prefeitos e vereadores, com intuito de sensibilizar para a criação dos conselhos de juventude inexistentes e efetivação dos conselhos já criados em Leis municipais. Em cada município foram realizadas diversas reuniões com jovens, lideranças sindicais e gestores para apresentação do projeto e análise da conjuntura nacional e local das políticas públicas de juventude. Além das reuniões, foram realizados seminários municipais para mobilização de jovens com objetivo de divulgar as ações e

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

identificar as lideranças para participar da Rede e para serem capacitadas nas temáticas relevantes para a Rede. Nos anos de 2015 e 2016 todas as atividades realizadas pelo projeto, culminaram em um seminário regional de avaliação e confraternização que reuniu cerca de 250 jovens de todos os municípios da região.

A Rede de Juventudes do Seridó é composta atualmente por 10 organizações, entre elas, grupos de jovens diversos, Universidades, Grêmios estudantis secundaristas, da Igreja Católica e da Igreja Evangélica e Comissões de jovens dos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR. A Rede possui uma coordenação colegiada composta por 20 jovens, que representam os grupos que participam. Em sua maioria, o público-alvo é composto de jovens da zona urbana, com faixa etária entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos, em sua maioria do sexo masculino. A Coordenação se reúne mensalmente para avaliar os processos, momentos de formação e planejamento de ações. A Cáritas, mantém um técnico da área de serviço social para acompanhar as atividades e assessorar os jovens na condução da organização. Além do assistente social, participam da coordenação colegiada alunos da Escola Nacional de Fé e Política e das Escolas Diocesanas e Regional.

Em avaliações realizadas com os/as jovens pela equipe Cáritas, estes afirmam que a Cáritas Diocesana de Caicó contribuiu, através do apoio da Rede de Juventudes do Seridó, ao fomento da participação política e social da juventude em espaços de decisão, bem como à organização para o pleito de políticas públicas específicas para as juventudes, respeitando sua diversidade. Além disso, destacam o apoio do projeto na realização de seminários, encontros, intercâmbios e vivências em seus municípios.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

Verifica-se que os Jovens participantes da Rede de Juventudes do Seridó, acompanhados pela ação do projeto da Cáritas, estão mais comprometidos com a participação política e social em suas cidades, passando a desenvolver uma consciência coletiva, com vivência em grupo e trabalho em rede.

Dessa forma, percebem a existência de morosidade por parte das gestões públicas municipais no que tange à implementação de políticas, programas e conselhos municipais de juventude. Em virtude desse reconhecimento estão se mobilizando para reivindicar mais empenho dos seus governos municipais e estadual. Entre as ações realizadas estão as mobilizações em torno da reorganização dos Conselhos Municipais de Juventude dos municípios que tinham criado as instâncias, mas na prática não tinham sido efetivados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ascensão da juventude na vida política contribuiu para que mudanças no contexto político do país fossem introduzidas em diversas épocas. Os movimentos estudantis tiveram um papel fundamental na luta pela garantia dos direitos assegurados na constituição de 1988, que trouxeram mudanças sociais importantes para a população. Outra ação importante foi a participação social dos jovens nos movimentos pelas diretas já no Brasil, que reivindicavam eleições diretas para presidente, e nas lutas travadas pela juventude pelo fim da ditadura militar. Assim, a participação e a busca pela inserção dos jovens no cenário político foi o estopim para a busca por melhorias e uma esperança para aqueles que acreditam em um recomeço dos valores da sociedade.



**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

O Jovem como sujeito de direitos sociais, tinha uma desconsiderada participação nos movimentos e transformações sociais ocorridas ao longo da história do país. A “voz da juventude” foi por muito tempo presa aos olhos de uma sociedade conservadora que, na maioria das vezes, ligava o jovem à imaturidade, ignorância e subserviência familiar. No entanto, a partir da segunda metade do século XX, esse cenário começou a sofrer consideráveis transformações no âmbito das participações deste segmento na sociedade.

A Rede de Juventudes do Seridó como espaço de articulação e formação de agentes multiplicadores das políticas públicas de juventudes, atesta que os jovens se sentem com mais conhecimentos e apropriação do Estatuto de Juventude, bem como influenciando na sua organização e participação de grupos. É importante a participação na sociedade, uma vez que possibilita ao segmento melhor organização, empoderamento e reafirmação de seu protagonismo. Lamentavelmente, grande parte da população brasileira assiste de mãos atadas às denúncias recorrentes de corrupção, envolvendo a presidência da república e uma rede de políticos, que aliada a morosidade do poder judiciário fortalece a impunidade e fortalecimento da corrupção. Vale salientar que se faz necessário conhecer e formar estes jovens na perspectiva em que se vive a conjuntura sócio-política do Brasil para promover a dignidade humana e garantir acesso aos direitos sociais.

No entanto, nos dias atuais, percebemos que muitas são as dificuldades para a organização e participação social da juventude nos espaços de poder e decisão. Em muitos desses espaços, os jovens não se sentem representados, nem tem oportunidades de defender seus interesses.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

Essa problemática está relacionada, principalmente, na ausência de formação política e oportunidades de participação do jovem na sociedade.

É necessário compreender os fatos históricos do Brasil para podermos ressaltar que hodiernamente só existem direitos garantidos por estatuto e respaldos jurídicos legais por haver inúmeras mortes, principalmente dos jovens. O protagonismo juvenil é percebido no processo de redemocratização brasileira, a partir daí é construída uma identidade jovem capaz de representar e motivar os jovens em uma sociedade que os menosprezava em seus conceitos e posturas.

Atualmente ainda há muitas demandas a serem repensadas a partir da participação efetiva do segmento, mas para isto acontecer é essencial priorizá-los e também desenvolver ações que possibilitem aos jovens despertar o interesse pela participação na política e pelo controle social. É notório que todas essas articulações e implementações podem ser potencializadas diante de um planejamento adequado e com a participação dos jovens usuários da política e governo, tendo em vista que este equipamento social está posto na realidade dos jovens para atender às suas necessidades e exercer o controle social das políticas e fazer o seu papel de cidadão.

## **REFERÊNCIAS**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724:** Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

ABRAMO, Helena Wendel; BRANCO, Pedro Paulo Martoni. (Orgs). **Retratos da Juventude Brasileira: análises de uma pesquisa nacional**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

ALBUQUERQUE, Alexandre Aragão de, **Juventude, Educação e Participação Política**. Paco Editorial. Jundiaí, 2012.

ALMEIDA, Elmir de. Políticas públicas para jovens em Santo André In:\_\_\_\_\_. Revista **pólis: estudos, formação e assessoria em políticas sociais**. São Paulo: Pólis, n.35, 2000. p. 80.

AMMANN. Safira Bezerra. **Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil**. Cortez. 6º edição. São Paulo. 2003.

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos; 95)

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Federal. República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 65, DE 13 DE JULHO DE 2010** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/emendas/emc/emc65.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc65.htm) (Acesso em 13 de dezembro de 2017).

BRASIL. **Estatuto da Juventude**. LEI Nº 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htmAndgt](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htmAndgt). (acesso em 10 de dezembro de 2017).

BRASIL, FLASCO. **Mapa da Violência: Os Jovens do Brasil**. Disponível em: [mapadaviolencia.org.br/mapa2014\\_jovens.php](http://mapadaviolencia.org.br/mapa2014_jovens.php) (acesso em 02/07/2017 às 18:22)

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Direito a participação em assuntos políticos**. Brasília, 2013.

CABRAL, João Francisco Pereira. **"Participação, Imitação, Formas e Ideias em Platão"**; *Brasil Escola*. Disponível em

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

<<http://brasilescola.uol.com.br/filosofia/participacao-imitacao-formas-ideias-platao.htm>>. Acesso em 19 de dezembro de 2017.

CARITAS BRASILEIRA. **Quem somos e histórico**. Disponível em: <http://caritas.org.br/quem-somos-e-historico> (acesso em 28/11/2017 às 10:17)

CONCEITO.DE. **Conceito de Participação**. Disponível em: [conceito.de/participacao](http://conceito.de/participacao) (acesso em 25/11/2017 às 19:45)

CONFERENCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. **Fundo Nacional de Solidariedade**. Disponível em: [fns.cnbb.org.br/fundo/informativo/index](http://fns.cnbb.org.br/fundo/informativo/index) (Acesso em 22/12/2017 às 21:45)

FERRAREZI, Junior, Celso. **Guia do trabalho científico**: do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GOHN, Maria da Glória. **Conselhos Gestores: Participação sociopolítica**. São Paulo, Cortez, 2007.

Horkheimer, M.; Adorno, T.W.; Habermas, J. (1975). "Textos Escolhidos". Coleção "Os Pensadores". São Paulo: Abril Cultural... - Veja mais em <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/escola-de-frankfurt-critica-a-sociedade-de-comunicacao-de-massa.htm?cmpid=copiaecola> (acesso em 03/12/2017 às 08:23)

HOBSBAWM. E. **A era dos extremos. O breve Século XX**. São Paulo: Companhia das Letras. 1999

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010**: população residente, resultados do universo segundo mesorregiões, microrregiões, municípios, distritos, subdistritos e bairros: Rio Grande do Norte. [online]: IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br>>. Acesso em: 03 dez. 2017.

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012

BIBLIOTECA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Ex-Presidentes**. Disponível em [biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva](http://biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva)>. Acessado em 20 de novembro de 2017.

MACHADO, Loiva Mara de Oliveira. **Controle social da política de assistência social: caminhos e descaminhos**. Edipucrs. Porto Alegre, 2012.

MARTNELLI, Maria Lúcia, **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. Veras Editora, São Paulo, 1999.

NETO, José Paulo. **Ditadura e serviço social: Uma análise do serviço social no Brasil**. Cortez. São Paulo, 2011.

PLATÃO. **Sofista**. Seleção de textos de José A. M. Pessanha. Trad. e notas de José C. de Souza, Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

PLATONE. **Il Sofista**. A cura di Mario Vitali e presentazione di Francesco Maspero. Milano: Tascabili Bompiani, 1992.

PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS. **Conhecendo o programa**. Disponível em: [prouniportal.mec.gov.br/o-programa](http://prouniportal.mec.gov.br/o-programa)>. Acessado em: 20 de Novembro de 2017.

SIGNIFICADOS. **Significado de Participação Social** Disponível em: [significados.com.br/participacao-social/](http://significados.com.br/participacao-social/) (Acesso em 02/12/2017 às 15:36).

SOUSA, J. (2006) Apresentação do Dossiê: A sociedade vista pelas gerações. *Política & Sociedade: Revista de Sociologia Política*, Florianópolis: v. 5 n. 8. (pp. 9-30).

**A importância da rede de juventudes do Seridó na participação social dos jovens  
no município de Caicó-RN**

SANTOS, Pedro Henrique de Araújo dos  
SILVA, Juliana Kelly Dantas da

GOOGLE FORMS. **O que é google forms.**Disponível em:  
[techtudo.com.br/tudo-sobre/google-forms.html](http://techtudo.com.br/tudo-sobre/google-forms.html) (Acesso em 03/12/2017  
às 17:34)

TORO A, José Bernardo; Werneck, Nísia Maria Duarte. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação.** Brasília. Ministério do Meio Ambiente, recursos hídricos e Amazônia Legal, Associação brasileira de Ensino Agrícola Superior – ABEAS, UNICEF, 1997.